



BRINCARTE

EIXO TEMÁTICO:

Clínicas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental

AUTORES:

Alexander Augusto Rodrigues;
Keila Pereira Oliveira Silva;
Mariana Arruda Paula Rocha.

UNIDADE DE SAÚDE:
UBS Jardim Valquíria



Começando a Brincadeira

O lúdico é uma das necessidades mais importantes na vida do ser humano. Isto porque através desta ação, desenvolvemos nossas potencialidades e habilidades sociais, afetivas, cognitivas, físicas e simbólicas. O brincar, segundo as autoras GUSSO e SCHUARTZ é “uma forma de expressão e comunicação consigo, com o outro e com o meio”. Amparados pela tese de que a criança aprende enquanto brinca, que o grupo Brincarte, cujo o nome é a junção das palavras “Brincadeira” e “Arte”, surgiu em 2017 nas UBS Jardim Valquíria e Jardim Eledy. É um grupo coordenado pela equipe multiprofissional na figura do psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista, que tem por objetivo fortalecer o vínculo entre os cuidadores/responsáveis e as crianças, além de propiciar um espaço onde a criança libere emoções de diferentes tonalidades, elaborando conceitos, integrando o mundo e dialogando com a realidade vivida. Por ser um grupo multiprofissional, conseguimos ter um olhar integrado ao desenvolvimento da criança, estimulando habilidades cognitivas, sociais, sensório-motora, de linguagem, alimentação saudável e promoção de saúde mental.

Definindo as Regras

Este grupo acontece quinzenalmente e os encaminhamentos são realizados através de um encontro semestral de avaliação/reavaliação para inserção e alta. Respeitando as singularidades das etapas do desenvolvimento da criança, dividimos o grupo por faixa etária (04 - 07 anos/ 08 - 11 anos) e, através de atividades lúdicas, trabalhamos temas que contribuem para o desenvolvimento global das crianças. Além disso, realizamos no mesmo dia, um grupo de orientação dos cuidadores/responsáveis e momentos de interação entre eles, por entendermos os atravessamentos do meio no desenvolvimento da criança.



Recomeçando

Sustentamos a tese de que aprender tem que ser gostoso e que não podem existir barreiras que impeçam o acesso das singularidades das crianças nesse processo de aprendizagem. Sempre nos perguntamos, “qual é o real interesse da criança”? Será que estão alinhados aos interesses dos cuidadores/responsáveis e aos nossos? Cabe ressaltar que a criança é um sujeito de direitos, social e histórico que participa ativamente da construção social e histórica de uma sociedade. Vygotsky (1998), enfatiza a função social da brincadeira, especialmente as brincadeiras grupais, por fornecerem elementos que ampliam a possibilidade de construção das relações coletivas e da própria identidade da criança. Dessa forma, diante do exposto nesse trabalho, recomeçamos nossa brincadeira com o objetivo de elucidar que o lúdico é ao mesmo tempo estratégia e ação capaz de conduzir o desenvolvimento e a transformação dos envolvidos no processo educativo, contribuindo para a dissolução de barreiras capacitistas e adultocentricas, promovendo, assim, um cuidado multiprofissional em saúde mental.

Referências

GUSSO, S.F.K; SCHUARTZ, M.A. A criança e o lúdico: a importância do “brincar”. PUC-PR, ONLINE. Disponível em: <<https://portalidea.com.br/cursos/auxiliar-de-creche-apostila03.pdf>>. Acesso em 25/07/2023.
VYGOTSKY, L.S. A Formação Social da Mente. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

